

OFICINA DE ARTE

"Brincadeiras de criança... arte de Portinari"



Professora: Fernanda Priscila Cia

Santa Bárbara d'Oeste / 2006

O Artista

Candido Portinari foi um artista que dedicou sua vida ao registro da cultura de seu povo e de seu país.

Brasileiro, nasceu em Brodósqui, cidade do interior paulista, em 1903. Sua terra natal seria lembrada em suas pinturas. Na Fazenda Santa Rosa, onde morava, observava os colonos trabalhando na roça e, assim, pintava coisas e pessoas do interior, exaltando a gente que produz e trabalha pelo país. Para Portinari, o processo produtivo é o da agricultura da região, seus cafezais, seus milharais, sua cana de açúcar, seus arrozais.

A obra de Portinari foi intensa e diversificada. Pintou diferentes temas: tipos regionais do Brasil, como cangaceiros e índios; retratos; músicos; o homem do campo; e principalmente crianças. Portinari adorava pintar crianças brincando, e dizia:

"Sabem por que que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feito anjos."

Pintando crianças brincando em mangueiras frondosas ou participantes de "peladas" de futebol e de festas de São João, todas elas trazem a lembrança da vida rural. A criança, agrupada em bandos, é apresentada com roupas claras e rústicas, geralmente em movimento, com gestos largos ou de posse de brinquedos manufaturados. Espantalhos, pipas, luas e estrelas são elementos recorrentes que refletem o apego à cultura rural e à paisagem do interior.

Este universo infantil é povoado de **elementos lúdicos**, como **brinquedos**, **brincadeiras** e jogos: "Nossos brinquedos eram variados, conforme o mês, e também havia os para o dia e os para a noite. Para o dia eram: gude, pião, arco, avião, papagaio, bilboquê, ioiô, botão, balão, malha e futebol. Para a noite: pique, barra-manteiga, pulando-carniça, etc."

E sobre uma exposição de Portinari intitulada "Interior de Portinari", seu filho escreveu:

"... Acho que vai ficar emocionante, o título já diz tudo: "Interior de Portinari". Olha que dupla imensidão: o interior dele, pessoa humana e artista, e o interior que ele retratou em tantos esboços, desenhos, gravuras, pinturas e afrescos, esse interiorzão que é orgulho do Brasil, este que tem os pés solidamente plantados neste chão abençoado, este que não precisa se deslumbrar com o que vem com "griffe" de fora, porque sabe qual é o seu lugar, simples como mesa posta, café quentinho no fogão de lenha..." (João Candido Portinari).

Portinari faleceu em 1962, aos 59 anos, vítima de intoxicação provocada pelas tintas a óleo que utilizava em suas obras.

LEITURA DAS OBRAS DE PORTINARI

Buscando a sensibilização, as imagens das obras de Portinari serão apresentadas às crianças. Esta apresentação poderá ser feita com as reproduções das obras em livros, revistas, transparências, etc.

Nesse momento, a criança terá o contato visual, partindo dessa, a aprendizagem artística envolverá um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos que serão construídos juntamente pela criança com orientação do professor.

Para a leitura das imagens, existem diferentes métodos, mas o abordado neste projeto será o roteiro criado pelo pesquisador norte-americano Robert William Ott . Ele criou este roteiro para treinar o olhar sobre obras de arte.

Roteiro para o olhar (Robert William Ott)

1) Descrever

Para aproveitar tudo o que uma imagem pode oferecer, os olhos precisam percorrer o objeto de estudo com atenção. Mostre a imagem e dê um tempo para que a criança a observe cuidadosamente.

Em sala de aula, peça para que as crianças descrevam o que vêem. A partir desse exercício de ver, elas poderão posteriormente identificar e interpretar os detalhes visuais.

2) Analisar

É hora de perceber os detalhes. As perguntas feitas pelo professor devem ter por objetivo estimular o aluno a prestar atenção na linguagem visual, com seus elementos, texturas, dimensões, materiais, suportes e técnicas.

3) Interpretar

A partir das idéias colocadas pelos alunos, o professor poderá aproveitá-la para as diversas possibilidades pedagógicas. Liste-as e eleja, com as crianças, as que correspondam aos objetivos de ensino. Todos devem ter espaço para expressar as próprias interpretações, bem como sentimentos e emoções. Mostre outras manifestações visuais que tratem do mesmo tema e estimule-os a fazer comparações (cores, formas, linhas, texturas, organização espacial, etc.).

4) Fundamental

Levantadas as questões que balizarão o trabalho, é tarefa dos alunos buscar respostas. Elabore, junto com eles, uma lista com os aspectos que provocam curiosidade sobre a obra, o autor, o processo de criação, a época, etc. De acordo com a faixa etária, os interesses e o nível de conhecimento da classe, ofereça textos de diversas áreas do conhecimento para pesquisa e indique bibliografia e sites para consulta.

5) Revelar

Com tantas novidades e aprendizados, as crianças certamente estarão estimuladas a produzir. Discuta com todas como gostariam de expor suas idéias. Quais são e como comunicá-las? É hora de criar através do desenho, encorajar a atividade criadora grupal, experimentar com representações em três dimensões, investigar materiais plásticos, formas, cores, texturas e linhas, exercitar as habilidades para recorte, colagem, modelagem, pintura, etc.

Bibliografia

- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- BUORO, A. B. *Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte*. São Paulo: Educ/Fapesp/Cortez, 2002.
- FUSARI, M.F. e FERRAZ, M. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1993.
- HERNANDÉZ, F. *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MACHADO, A.M. *Portinholas*. São Paulo: Mercuryo Jovem, 2003.
- MARTINS, PICOSQUE, GUERRA. *Didática do ensino da arte: a língua do mundo - poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.
- ROSA, N. S.S. Candido Portinari. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção Mestres das artes no Brasil).
- WEISS, Luise. *Brinquedos e Engenhocas: atividades lúdicas com sucata*. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Artigos de periódicos (revistas)

- GENTILE, P. Um mundo de imagens para ler. *Revista Nova Escola*, São Paulo, n.161, p.44-49, abril, 2003.
- PRATES, Anelise de A. Utilizando a sucata. *Revista do professor*, Porto Alegre, 16 (63): 22-28, jul./set. 2000.

Sites:

www.portinari.org.br

Sugestão de atividades a partir das obras de Portinari

Obra 1

- Fazer dobradura de jornal (chapéu).
- Desenhar criança e colar o chapéu de jornal.
- Pedir que os alunos levem à escola brinquedos importantes para eles, e montar com eles uma exposição para que todos observem e troquem informações.

Obra 2

- Pesquisar brincadeiras de rua e folclóricas.
- Desenhar e colorir, montando um painel sobre as brincadeiras encontradas.

Obra 3

- Confeccionar pipas com papel de seda e varetas.
- Brincar de soltar pipas ao ar livre.

Obra 4

- Explicar que os artistas representam sua época e sua cultura; e que nós também podemos ser representantes de nossa época e nossa cultura.
- Brincar de pular carniça e outras brincadeiras que conheçam; depois representá-las, através de desenhos e pinturas, com diversos materiais plásticos.

Obra 5

- Desenhar crianças brincando na gangorra, utilizando retalhos de tecidos variados nas roupas. Fazer dobradura de balões e colar no desenho.

Obra 6

- Estudar cores quentes e frias.
- Brincar ao ar livre movimentando o corpo.

Obra 7

- Fazer recorte e colagem de formas geométricas coloridas sobre papel cartão preto. Fazer as cordas do balanço com barbante. Desenhar ou colar crianças sobre o balanço e um animal de preferência.

Obra 8

- Pintar o fundo do papel com guache. Confeccionar com pedaços de gravetos e elástico um estilingue e colar sobre o papel.

Obra 9

- Pintar o fundo do papel como se fosse um céu (tons azuis e brancos). Colar palitos de sorvete pintados com guache ou giz de cera dividindo o espaço da folha (os palitos serão as cordas do balanço).
- Desenhar crianças nos balanços, como se estivessem no ar.

Obra 10

- Confeccionar cataventos com papéis coloridos e varetas.
- Brincar ao ar livre.

Obra 11

- Pesquisar outras obras de Portinari com o tema “Futebol”.
- Montar uma pequena maquete como se fosse um campo de futebol. Utilizar materiais diversos.

Obra 12

- Fazer dobraduras e recortes de crianças em roda. Criar um fundo e colarem a roda recortada.
- Brincar com cantigas de roda.

“Brincadeiras de criança, arte de Portinari”



“Sabem por que que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feito anjos.”

Candido Portinari

1- “Menino com pião”



2- “Menino plantando bananeira”



3- “Meninos soltando pipas”



4- “Pulando carniça”



5- “Palhacinhos na gangorra”



6- "Meninos brincando"



7- "Meninos com carneiro"



8- "Menino com estilingue"



9- "Meninos no balanço"



9- "Papa vento"



10- "Futebol"



11- "Roda infantil"